

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Vacinas da Criança (0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias)

Vacinar é a melhor forma de proteger a criança contra doenças graves.

Ao nascer, a criança recebe da equipe de saúde o seu Cartão de Vacinas e começa sua própria vacinação, seguindo o Calendário Nacional e adquirindo uma proteção mais duradoura.



Garantir a vacinação sempre atualizada contribui para a saúde geral. A melhor prevenção começa com as vacinas desde antes da gravidez. E continua durante a gravidez e após o parto. Isto permite que o bebê receba uma proteção robusta pelos anticorpos produzidos pela mãe, que passam para o filho através da placenta e, depois do parto, pela amamentação, funcionando como um reforço para suas defesas.

Ao planejar uma gravidez, é importante atualizar o Cartão de Vacinas. E, ao engravidar, na primeira consulta pré-natal, é hora de começar as vacinas da gravidez, agendando as próximas doses.

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	BCG	1 dose	formas graves e disseminadas da tuberculose e, também, com efeito protetor contra a hanseníase
	hepatite B	1 dose	hepatite B, hepatite D
2 meses	penta (DTP+Hib+HB)	1ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	1ª dose	poliomielite ou paralisia infantil
	pneumocócica 10-valente	1ª dose	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)
	rotavírus humano	1ª dose	gastroenterite viral (diarréia, vômito) ¹
3 meses	meningocócica C	1ª dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
4 meses	penta (DTP+Hib+HB)	2ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	2ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	pneumocócica 10-valente	2ª dose	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)
	rotavírus humano	2ª dose	gastroenterite viral (diarréia, vômito) ¹
5 meses	meningocócica C	2ª dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C
6 meses	penta (DTP+Hib+HB)	3ª dose	difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo <i>H. influenzae</i> tipo b, hepatite B
	poliomielite inativada VIP	3ª dose	poliomielite ou paralisia infantil
	influenza trivalente	1ª dose	influenza (gripe) ²
	covid-19	1ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo SARS-CoV-2 ³
6 a 8 meses	febre amarela	1 dose, em casos excepcionais ⁴	febre amarela
7 meses	covid-19	2ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo SARS-CoV-2 ³
9 meses	covid-19	3ª dose	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo SARS-CoV-2 ³
	febre amarela	1 dose	febre amarela ⁴
12 meses	pneumocócica 10-valente	1 dose reforço	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)
	meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) por meningococos do tipo A, C, W, Y
	tríplice viral SCR	1 dose	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente na gravidez)

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
15 meses	DTP	1ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche
	poliomielite inativada VIP	1 dose reforço	poliomielite ou paralisia infantil
	tetraviral SCRIV	1 dose	sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez), varicela
	hepatite A	1 dose	hepatite A
4 anos	DTP	2ª dose reforço	difteria, tétano, coqueluche ⁵
	febre amarela	1 dose reforço	febre amarela ⁴
	varicela	1 dose	varicela ou catapora
5 anos (somente indígena, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	pneumocócica 23-valente	1 dose	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina) ⁶
A partir de 7 anos (todas as idades)	dT	3 doses, conforme histórico vacinal	difteria, tétano ⁷
9 a 14 anos	HPV4	1 dose	infecções causadas pelo papilomavírus humano ⁸

¹ ATENÇÃO aos prazos para esta vacinação a 1ª dose deve ser aplicada entre 1 mês e 15 dias e 11 meses e 29 dias. A 2ª dose, entre 3 meses e 15 dias e 23 meses e 29 dias. Se a 1ª dose não for feita no período indicado, a criança perderá a oportunidade de receber esta vacina.

² Crianças de 6 meses a menores de 6 anos devem ser vacinadas todo ano. Quem vai receber a vacina pela primeira vez deve tomar 2 doses com 30 dias de intervalo. As que já tomaram em anos anteriores recebem apenas 1 dose por ano.

³ O esquema para vacinação contra covid-19 pode ser de 2 doses, aos 6 e 7 meses (Spikevax), ou 3 doses, aos 6, 7 e 9 meses (Comirnaty). Se a criança não iniciar ou completar o esquema até os 9 meses, a vacinação pode ser feita até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade, com intervalo mínimo de 4 semanas entre a 1ª e a 2ª dose e 8 semanas entre a 2ª e a 3ª dose. Para crianças imunocomprometidas, são sempre 3 doses, com reforço a cada 6 meses, até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

⁴ A vacina de febre amarela pode ser recomendada para a idade de 6 a 8 meses, quando há alto risco de contrair a doença e não é possível adiar a vacinação. Isso vale para quem vive ou vai viajar para áreas com transmissão ativa, sempre após avaliação do serviço de saúde. E diante desse risco, todas as crianças devem manter a situação vacinal atualizada. No caso de viagem, a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes, tempo necessário à proteção.

⁵ Recomenda-se 1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última dose DTP, antecipando para 5 anos em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria.

⁶ Somente população indígena sem histórico vacinal com pneumo conjugada. Uma segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

⁷ A vacina dT é recomendada a partir de 7 anos, para complementação de esquemas em atraso ou reforços.

⁸ O papilomavírus humano leva a verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe.